

EDUCAÇÃO SEXUAL INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DE SE ABORDAR O TEMA NO ÂMBITO FAMILIAR E ESCOLAR

ALVES, L. C. dos S.; LIMA, B. C. M.; MASCHETTI, M. P; RODRIGUES, C. F;
SILVA, A. P. R. da; SILVA, N. F. da.

RESUMO

Este trabalho objetivou, por meio de revisão literária, averiguar a importância em abordar o tema educação sexual com crianças nos âmbitos familiar e escolar. Buscou-se destacar os papéis dos professores e da família na discussão da temática. Observou-se que com a resistência familiar e a falta de capacitação dos professores, muitas vezes não são realizadas atividades para educação sexual. Entretanto, deve haver um trabalho conjunto entre professores e família para uma educação sexual efetiva.

Palavras-chave: educação sexual, escola, família.

ABSTRACT

The target of this article was, through literature review, to verify the importance of addressing the subject children's sexual education within family and school environments. It aimed to highlight teachers' and families' roles in this discussion. It was observed that with the family's resistance and the lack of skills from teachers, many times sexual education does not take place. However, cooperation between teachers and families is key to an effective sexual education.

Keywords: sexual education, school, family.

INTRODUÇÃO

A Sexualidade está presente em todos os seres humanos, entretanto, ainda hoje é possível perceber que existem resistências e inúmeros tabus no que se refere ao tema, principalmente, quando os questionamentos são feitos por crianças. Ao se falar sobre sexualidade, não se leva em consideração apenas o ato e os órgãos sexuais, mas também a desmistificação de conceitos, carinho, afeto, questões referentes ao gênero, o combate ao preconceito, a formação da autoconsciência do indivíduo, questões referentes à gravidez, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, luta por direitos iguais, aceitação da diversidade e respeito ao outro.

A intenção de dialogar sobre essa temática nas escolas não é recente, uma vez que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) estão há 16 (dezesesseis) anos no plano de ensino escolar. Todavia, até este momento o ensino ainda não se tornou uma prática frequente no ambiente escolar, por conseguinte, o conteúdo não é obrigatório nas escolas brasileiras.

Por se tratar de um tema permeado de tabus e preconceitos, o qual envolve valores culturais e de cunho pessoal, grande parte dos professores não tiveram contato em suas graduações sobre como debater este tema em suas aulas, ressaltando um dos motivos pelo qual há um despreparo dos profissionais. Em contrapartida, alguns pais não tiveram liberdade para debater o assunto com seus familiares e nem receberam outras formas de instrução sobre o assunto, dessa forma, eles muitas vezes não estão preparados para transmitir informações sobre sexualidade para seus filhos.

A falta de preparo dos responsáveis é refletida em seus filhos, sendo que muitas vezes não ocorre um diálogo sobre o assunto, conseqüentemente, os questionamentos e as dúvidas das crianças passam a ser tratadas na escola. Ressalta-se que o primeiro lugar que deve ser debatido essa temática é no meio familiar, juntamente com os responsáveis, para que as crianças conheçam o assunto e a família discuta sobre os valores e princípios que julgam necessários para as crianças.

Juntamente com os pais, a escola tem um papel fundamental, pois é o local onde a criança pode se sentir confortável para expor as suas dúvidas e curiosidades. Portanto, é fundamental que o professor tenha o papel de falar sobre

os assuntos relativos à sexualidade com os alunos, já que muitos não recebem orientações de seus familiares. No entanto, por se tratar de um assunto ainda repleto de tabus, muitos pais não querem que o tema seja abordado em sala de aula, sendo estes uns dos motivos pelos quais alguns professores preferem não discutir esse assunto com seus alunos.

Devido o despreparo profissional em lidar com o tema da sexualidade, as instituições deveriam realizar capacitações para que o educador possa estar preparado para falar sobre o assunto, tanto com as crianças quanto com os pais. Dessa forma, podem contribuir com a explicação sobre a necessidade e os benefícios da Educação Sexual. Contudo, é importante que o educador saiba qual é o seu papel e não interfira com suas opiniões pessoais nesse trabalho, respeitando os valores que as crianças trazem de casa.

Tratar sobre esta temática na escola é essencial para contribuir com a formação do indivíduo, para que este possa desenvolver a formação da sua autoconsciência e sejam capazes de tomar suas decisões. Conseqüentemente, é possível mostrar as crianças sobre a diversidade, adquirir conhecimentos sobre o assunto, uma vez que é na fase escolar que começa a surgir maiores dúvidas acerca desta questão.

O objetivo desse estudo visa a compreensão, por meio de revisão da literatura, da importância da conciliação entre a família e a escola na educação sexual infantil.

REFERÊNCIAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS

O seguinte trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica de textos que abordam a temática sexualidade no âmbito escolar. Para realização do trabalho foram escolhidos alguns autores, os quais foram citados ao longo do texto. O método exercido para realização do trabalho foi o embasamento científico, de forma com que comprovasse todos os termos ditos no decorrer da teoria, tendo em vista que os autores do trabalho não possuíam especialização na área descrita.

As principais referências utilizadas foram os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e os trabalhos da autora Mary Neide Damico Figueiró que são os livros *Educação Sexual: Múltiplos Temas*, *Compromissos Comuns* e *Educação*

sexual: em busca de mudanças. Estas foram utilizadas por conter informações muito importantes para a execução do trabalho, proporcionando amplo embasamento científico para desempenho da teoria.

A teoria teve como base a análise da sexualidade infantil em ambiente escolar, dando ênfase à importância da conciliação entre família e escola na educação sexual infantil.

CONCLUSÃO

Conclui-se, que é de extrema importância a realização de trabalhos que abordem à temática sexualidade no âmbito escolar em parceria com a família. Uma vez que, ambos são fundamentais na educação sexual das crianças, cada qual com suas características e limitações. Percebeu-se que, ainda hoje, a escola enfrenta dificuldades relacionadas a resistências e preconceitos por parte dos profissionais da educação e também dos familiares dos alunos, o que prejudica o desenvolvimento de atividades efetivas que visem à educação sexual.

O assunto sexualidade infantil, vem se modificando em vários aspectos culturais relacionados aos preconceitos, tabus, religião entre outros. É um tema amplo, no qual deixa sempre uma lacuna aberta para novos estudos. Desta forma, ressalta-se a importância de novas pesquisas voltadas para esta área, que visam auxiliar a família e os educadores na inclusão deste tema para uma efetiva educação sexual das crianças.

Através dos estudos acaba-se encontrando algumas barreiras para o ensinamento na escola, tanto por parte dos educadores como pelos pais. É importante salientar que ambos devem caminhar juntos, fazendo reuniões, palestras para explicar a importância do debate para o desenvolvimento da criança.

Em ambos os contextos, familiar e escolar, parece haver cada vez mais necessidade dos responsáveis em abrirem espaço para discussões sobre a sexualidade com as crianças e adolescentes, buscando sempre uma visão libertadora sobre o tema e não repressora. No qual, visa um melhor preparo dos profissionais e dos familiares para auxiliar a criança em suas dúvidas e curiosidades referente ao assunto, já que é nesta fase que começam a surgir os questionamentos.

REFERÊNCIAS

ANAMI, L. F.; FIGUEIRÓ, M. N. D. Interação família-escola na educação sexual: reflexões a partir de um incidente. In: FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico (Org.). **Educação Sexual**: em busca de mudanças. Londrina: UEL, 2009, p. 87- 112.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FIGUEIRÓ, M. N. D. **Educação Sexual**: Múltiplos Temas, Compromissos Comuns. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2009.